

PLANO DE CURSO PERÍODO EXCEPCIONAL 2020/2 (GRADUAÇÃO - ESCOLA DE TEATRO)

<u>Disciplina:</u> Análise do Texto Teatral			
<u>Código:</u> ATT 0020	<u>Turma:</u> A	<u>Nº de vagas:</u> 43	<u>Carga horária:</u> ⁽¹⁾ 60h
<u>Curso(s) Atendido(s):</u> Atuação Cênica, Direção Teatral e Estética e Teoria do Teatro.			
<u>Docente:</u> ⁽²⁾ Vanessa Teixeira de Oliveira		<u>Matrícula SIAPE:</u> ⁽²⁾ 2522650	
<u>E-mail institucional do/a docente:</u> vanessa.t.oliveira@unirio.br			
<u>Cronograma:</u> Ementa: Disciplina de caráter introdutório que estuda o texto dramático em suas diversas formas de manifestação e construção, os seus elementos estruturais historicamente constitutivos e a sua relação com a poética e a política dos gêneros, levando em consideração não apenas a historicidade de noções como a de drama, por exemplo, mas também de diferentes concepções de texto teatral. A abordagem de obras escolhidas deverá incluir a análise de sua materialidade textual e de suas dimensões imagética, sonora, gestual. Além de elementos como tempo, espaço, ponto de vista, didascália, personagem, diálogo, monólogo, fábula, silêncio. Objetivos gerais: O aluno deverá ser capaz de: 1) compreender as conceituações fundamentais dos gêneros literários – o épico, o lírico e o dramático – e suas problematizações; 2) compreender as variações históricas das concepções de texto teatral; 3) analisar textos teatrais de perspectivas históricas e artísticas distintas investigando sua materialidade e estrutura. Módulo 1: Textos de teatro. Bibliografia específica: CHARTIER, R. Formas da oralidade e publicação impressa. In: Do palco à página: publicar teatro e ler romances na época moderna (séculos XVI-XVIII). Rio de Janeiro: Casa da Palavra, 2002. RYNGAERT, J-P. O que é um texto de teatro?. In: Introdução à análise do teatro. Tradução de Paulo Neves. São Paulo: Martins Fontes, 1995. Módulo 2: Antiguidade e Classicismo. Introdução à Poética de Aristóteles e à teoria dos gêneros. Bibliografia específica: ARISTÓTELES. Poética. Tradução de Eudoro de Souza. In: <i>Aristóteles.</i> Col. Os Pensadores. São Paulo: Abril Cultural, 1973. HUBERT, M-C. A Antiguidade. In: As grandes teorias do teatro. Tradução de Eduardo Brandão. São Paulo: WMF Martins Fontes, 2013. FARIAS, J. R. A dramaturgia do classicismo. In: GUINSBURG, J. (org.). O Classicismo. São Paulo: Perspectiva, 1999. NANCY, C. A razão dramática. Sobre o sentido grego de <i>drama</i> . Tradução de Fátima Saadi. In: Folhetim. Teatro do pequeno Gesto , 18, setembro-dezembro, 2003. ROSENFELD, A. A teoria dos gêneros. In: O teatro épico. 3ª ed. São Paulo: Perspectiva, 1997.			

RYNGAERT, J-P. A ficção e sua organização. In: **Introdução à análise do teatro**. Tradução de Paulo Neves. São Paulo: Martins Fontes, 1995.

VIEIRA, T. O destemor de Medeia e o teatro de horror. In: EURÍPEDES. **Medeia**. Tradução, pós-fácio e notas de Trajano Vieira. São Paulo: Ed. 34, 2010.

Peças: *Medeia* (431 a.C.), de Eurípedes (480 a.C.-406 a.C.); *Fedra* (1677), de Racine (1639-1699).

Módulo 3: O drama moderno e contemporâneo. O espaço e o tempo. Montagem. O tratamento da linguagem.

Bibliografia específica:

RYNGAERT, J-P. O espaço e o tempo; Enunciados e enunciação. In: **Introdução à análise do teatro**. Tradução de Paulo Neves. São Paulo: Martins Fontes, 1995.

SZONDI, P. **Teoria do drama moderno [1880-1950]**. Tradução de Luiz Sérgio Repa. São Paulo: Cosac & Naif, 2001.

UBERSFELD, A. **El dialogo teatral**. Galerna, 2004.

WILLIAMS, R. A gaivota (1898), Anton Tchekhov. In: **Drama em cena**. Tradução de Rogério Bettoni. São Paulo: Cosac Naify, 2010.

Peças: *A gaivota* (1896), de Anton Tchekhov (1860-1904); *Um homem é um homem* (1924-1925), de Bertolt Brecht (1898-1956); *Breath* (1969), de Samuel Beckett (1906-1989); *Margem Abandonada Medeamaterial Paisagem com Argonautas* (1982), de Heiner Müller (1929-1995).

Módulo 4: O drama moderno e contemporâneo. A personagem.

Bibliografia específica:

RYNGAERT, J-P. A personagem. In: **Introdução à análise do teatro**. Tradução de Paulo Neves. São Paulo: Martins Fontes, 1995.

SARRAZAC, J.-P. A impersonagem. In: **Poética do drama moderno: de Ibsen a Koltès**. Tradução de Newton Cunho, J. Guinsburg, Sonia Azevedo. São Paulo: Perspectiva, 2017.

Peças: *Roberto Zucco* (1989), de Bernard-Marie Koltès (1948-1989); *Mata teu Pai* (2017), de Grace Passô (1980).

A disciplina terá 10 encontros síncronos, cada um com 2h de duração, às quartas-feiras, das 15 às 17h, de 03/03 até 12/05/21.

Metodologia:

A disciplina será ministrada a partir de aulas expositivas, do exercício de análise do texto teatral e de discussões sobre textos teórico-críticos, podendo também incluir a realização de seminários pelos alunos.

Avaliação:

Os alunos deverão ser avaliados a partir da produção de textos escritos que demonstrem capacidade de reflexão teórica e analítica, sejam eles provas e/ou trabalhos individuais ou em grupo. Serão realizadas duas avaliações assíncronas.

Ferramentas digitais previstas:

Google Classroom

Bibliografia específica:

Toda a bibliografia específica estará disponível na pasta da disciplina no Google Drive.

ARISTÓTELES. **Poética**. Tradução de Eudoro de Souza. In: *Aristóteles*. Col. Os Pensadores. São Paulo: Abril Cultural, 1973.

CHARTIER, R. Formas da oralidade e publicação impressa. In: **Do palco à página: publicar teatro e ler romances na época moderna (séculos XVI-XVIII)**. Rio de Janeiro: Casa da Palavra, 2002.

FARIAS, J. R. A dramaturgia do classicismo. In: GUINSBURG, J. (org.). **O Classicismo**. São Paulo: Perspectiva, 1999.

HUBERT, M-C. A Antiguidade. In: **As grandes teorias do teatro**. Tradução de Eduardo Brandão. São Paulo: WMF Martins Fontes, 2013.

NANCY, C. A razão dramática. Sobre o sentido grego de *drama*. Tradução de Fátima Saadi. In: **Folhetim**. Teatro do pequeno Gesto, 18, setembro-dezembro, 2003.

ROSENFELD, A. A teoria dos gêneros. In: **O teatro épico**. 3ª ed. São Paulo: Perspectiva, 1997.

RYNGAERT, J-P. **Introdução à análise do teatro**. Tradução de Paulo Neves. São Paulo: Martins Fontes, 1995.

SARRAZAC, J.-P. A impersonagem. In: **Poética do drama moderno: de Ibsen a Koltès**. Tradução de Newton Cunho, J. Guinsburg, Sonia Azevedo. São Paulo: Perspectiva, 2017.

SARRAZAC, J-P. (org.). **Léxico do drama moderno e contemporâneo**. Tradução de André Telles. São Paulo: Cosac Naify, 2012.

SZONDI, P. **Teoria do drama moderno [1880-1950]**. Tradução de Luiz Sérgio Repa. São Paulo: Cosac & Naif, 2001.

UBERSFELD, A. **El dialogo teatral**. Galerna, 2004.

VIEIRA, T. O destemor de Medeia e o teatro de horror. In: EURÍPEDES. **Medeia**. Tradução, pós-fácio e notas de Trajano Vieira. São Paulo: Ed. 34, 2010.

WILLIAMS, R. A gaivota (1898), Anton Tchekhov. In: **Drama em cena**. Tradução de Rogério Bettoni. São Paulo: Cosac Naify, 2010.

Peças:

Medeia (431 a.C.), de Eurípedes (480 a.C.-406 a.C.);

Fedra (1677), de Racine (1639-1699);

A gaivota (1896), de Anton Tchekhov (1860-1904);

Um homem é um homem (1924-1925), de Bertolt Brecht (1898-1956);

Margem Abandonada Medeamaterial Paisagem com Argonautas (1982), de Heiner Müller (1929-1995);

Roberto Zucco (1989), de Bernard-Marie Koltès (1948-1989);

Mata teu Pai (2017), de Grace Passô (1980 -)



¹ Discriminar carga horária teórica e prática quando houver.

² Criar novas linhas quando mais de um docente estiver envolvido.